

Gasolinazo de Evo Morales: Comunicado do POR boliviano

Unidade de todos os oprimidos para rechaçar nas ruas o covarde *gasolinazo* do governado explorador do M.A.S.

Aqueles que ainda acham que o M.A.S. e o camponês cocaleiro Evo Morales tem algo de revolucionário ou de governo popular vão se convencer agora que na realidade é mais um governo burguês, ainda que use poncho e abusadamente fale em nome do povo indígena e camponês.

O covarde e brutal gasolinazo provocará uma subida escandalosa de preços aprofundando as condições de miséria da maioria explorada do país.

Dessa forma, os supostos inimigos dos governos neoliberais acabam fazendo a mesma coisa que eles. O motivo: uns e outros são governos da burguesia, ou seja, no caso do M.A.S. aplica a política burguesa, é pro-imperialista, serviçal dos ricos, protetor da grande propriedade privada burguesa, ou seja, é antioperário e antipopular.

O que cabe agora é organizar a luta unitária para jogar o M.A.S. e seu governo à lata de lixo dos vende-pátrias, exploradores e lacaios dos opressores (imperialismo, empresários, sanguessugas).

A Central Operária Boliviana que no passado era um órgão de luta unitária dos oprimidos hoje está controlada pelo governo por meio dos burocratas sindicais vendidos. Os lacaios do governo nada farão efetivamente para organizar a luta popular.

Há que potenciar e fortalecer a intersindical da qual já participam os operários fabris de La Paz, os professores, os trabalhadores dos serviços de saúde e outros setores mais, para organizar a mobilização.

A resposta dos trabalhadores deve ser o reajuste salarial de acordo com o custo de vida. Não aceitar os " *aumentos superiores ao índice da inflação*" que o decreto do gasolinazo provocará, conforme anuncia o governo, pois todos sabemos que esse índice é completamente falso. O único parâmetro real que os trabalhadores devem defender é o custo de vida.

Para o exército de desempregados que sobrevivem como pode nas ruas não há compensação possível. Para os camponeses minifundiários, o gasolinazo terminará de afundá-los na miséria e os obrigará a migrar para as cidades onde engrossarão as filas dos desempregados. Devemos exigir emprego para todos.

La paz, 26 de diciembre de 2010.

Alberto Sáenz
Sec. Prensa del P.O.R.
C.I. 949111